ANO 22.º DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1942 N.º 7046

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

DEZ ANOS

na chefia do Govêrno

Faz hoje anos que assumiu a chefia do Governo o sr. dr. Oliveira Salazar que já então, depois de quatro anos de notaveis e inteligentes esforços, conseguira estabelecer o equilibrio financeiro, restaurar o nosso prestigio externo, consolidar a ordem publica e criar uma consciencia nacional depois de tanto tempo de desordem e de abatimento moral.

O que tem sido a acção do ilustre professor na Presidencia do Conselho —bem como na direcção dos Ministerios da Guerra e dos Negocios Estrangeiros, depois de ter entregue a pasta das Finanças a um dos seus melhores colaboradores—sabe-o bem todo o povo, para que seja necessario historiá-lo neste momento.

Queremos, por isso, salientar apenas que, durante estes dez anos, além das dificuldades internas que sempre encontra um governante, sobretudo quando quere transformar a estrutura do Estado e criar novas e mais justas condições economicas e sociais, o dr. Oliveira Salazar teve de fazer frente ás enormes e graves consequencias de dois conflitos armados: a guerra de Espanha, de 1936 a 1938 e o conflito primeiro europeu e agora mundial, desde 1 de setembro de 1939. Graças á serena, patriotica e inteligente politica do Chefe do Governo, Portugal não foi atingido pelas labaredas dos dois tremendos incendios, embora tenha tido o seu quinhão nas consequencias, não só em sacrificios proprios, mas na atenuação dos sofrimentos alheios. E é este um dos maiores serviços que ao dr. Oliveira Salazar deve o povo português.

Na Presidencia do Conselho e na residencia do Chefe do Governo foram hoje recebidos numerosos telegramas e cartões de saudação.

O «Diario de Lisboa» apresenta ao ilustre homem publico os seus cumprimentos sinceros.

LISBOA DA ARTE

As esculturas simbolicas

da Fonte Monumental

da alameda Afonso Henriques

A alameda Afonso Henriques é coroada pela mole arquitectonica do Instituto Superior Tecnico, e será rematada no topo fronteiro por uma obra de grande sentido plastico e decorativo.

A Fonte Monumental constitue esse remate, cujo projecto se deve, desde inicio, ao arquitecto Carlos Rebelo de Andrade.

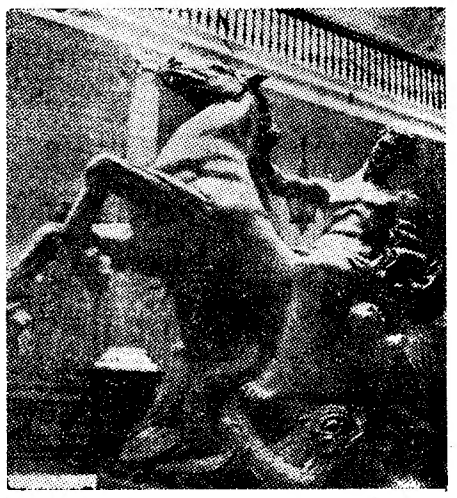
Esse bloco arquitectonico, amaciado por aguas correntes em catadupa, será vivificado por massas escultoricas, de singular movimento e simbolica, valorizadas por figuras secundarias, escultoricas tambem.

Os volumes de escultura, principais, são constituidos por quatro figuras femininas, dispostas lateralmente, e que representam as Tágides.

O grupo central ou conjunto primordial e capitular do monumento é formado pela composição de escultura que representa o Tejo, escultura equestre que interpreta um jovem vigoroso, montando um cavalo marinho, sustentando numa das mãos uma nau, alegoria dos portugueses, e, a-final, e definitivamente, um titulo da heraldica lisbonense, que parece passar despercebido nas memorias descritivas.

Estes cinco trabalhos devem-se a Diogo de Macedo, escultor artista de raras qualidades e de uma cultura invulgar. A estatua equestre mede 4 metros de altura.

Uma das quatro «Tágides»



O Tejo (grupo central da fonte).

Maximiano Alves, outro escultor de merito, foi encarregado de compôr treze figuras femininas, de dois metros e meio de altura, nuas, de pé, que representam os afluentes do Tejo, e que dão o fundo natural da Fonte Monumental.

Jorge Barradas compôs tambem dois paineis, com onze metros, gravados em relevo, e que querem interpretar a vida das aguas, paineis que se sobrepõem ás portas de entrada para o interior da Fonte.

Todo este conjunto escultorico-arquitectural fica representando em Lisboa qualquer coisa de ousado, de belo e de representativo da decada urbanistica e artistica que decorre.

Explosão numa fabrica alemã

ZURICH, 5 — Noticias aqui recebidas confirmam a informação de origem americana, de que 6 fabricas em Weisselsee, Berlim, foram destruidas, em consequencia duma enorme explosão numa fabrica de produtos quimicos. Em Halle, um incendio destruiu a fabrica de peças de precisão para canhões e submarinos, causando estragos avaliados em mais de 2 milhões de marcos. Foram presos 5 individuos.—(E. T.).

O tratado anglo-russo

MOSCOVO, 5.—Anunciou-se oficialmente que ontem o embaixador britanico, sir Clark Kerr, e Molotov trocaram documentos de ratificação do tratado anglo-russo assinado em Londres no dia 26 de maio.—(E. T.).

Aviões ingleses lançaram sobre o Reich

senhas de racionamento?

ZURICH, 5.—Informam de Berlim que alguns lavradores dos arredores de Moguncia e um comerciante foram condenados a trabalhos forçados por utilizarem senhas falsificadas de racionamento de vestuario e generos alimenticios. A mesma informação acrescenta que essas senhas foram lançadas de aviões da R. A. F.—(E. T.).

Visita dum ministro bulgaro

á capital do Reich

SOFIA, 5.—A convite do ministro das Finanças do Reich, von Krozig, o ministro das Finanças bulgaro, Bogilov, partiu esta manhã para Berlim.—(O. F. I.).

As tropas

de Auchinleck continuam a deter as forças do «eixo»

na região de El Alamein

CAIRO, 5—No fim do quarto dia da batalha do Egipto, pode-se afirmar que a posição das tropas imperiais britanicas se não apresenta desfavoravel. A nova tactica, utilizada pelas forças sob o comando do general Auchinleck, de recorrer ás unidades moveis e de efectuar com elas ataques constantes contra as tropas inimigas, tem sido bem sucedida provocando nestas uma importante redução de potencial, sobretudo em carros blindados.

A isto há ainda a juntar o facto do inimigo não ter recebido, segundo parece, quaisquer reforços de importancia e de começar a dar sinais de cansaço crescente. As tropas alemãs e italianas principiam a sentir-se exaustas, devido ás marchas forçadas que têm efectuado de noite e aos combates diurnos que têm de travar com as forças imperiais. Estão por isso a dar sinais de impossibilidade de manter a inicatva das operações.

Em contrapartida, as forças britanicas recebem constantemente novos reforços, tanto em homens como em material, e poderão portanto melhorar gradualmente as suas posições.—(United Press).

A vigorosa resistencia das forças aliadas

CAIRO, 5—(Reuter)—O 8.º exercito fez ontem mais de 600 prisioneiros alemães, na grande batalha que se está a travar á volta de El Alamein, 115 quilometros a oeste de Alexandria. Foi o quarto dia do grande esforço de Rommel para penetrar nas defesas britanicas. A luta travou-se principalmente entre as duas artilharias, na mesma area de ontem, ao norte da frente de 60 quilometros.

As forças aliadas reforçadas ofereceram vigorosa resistencia aos ataques de Rommel. Ontem á noite, os bombardeiros nocturnos britanicos atacaram novamente com grande vigor as forças do «eixo», concentrando a sua acção na area de El Daba e noutro ponto da zona de batalha. Foi atingido em cheio um transporte de munições do «eixo», que lançou um jacto de chamas ao explodir. Foi esta uma das muitas sortidas bem sucedidas, nas quais foram causados incendios.

Os incendios lavravam ainda em El Daba muito tempo depois dos aviões terem regressado dos seus objectivos.

Não se trata meramente de ataques isolados e ao acaso em qualquer ponto, mas sim duma ofensiva continua e bem calculada contra objectivos essenciais.—(E. T.).

A nova linha da frente

CAIRO, 5.—Segundo as ultimas noticias recebidas, a frente de batalha forma agora um semi-circulo, dentro do qual está colocado o inimigo. Este semi-circulo parte de um ponto situado alguns quilometros a oeste de El Alamein, seguindo depois em direcção

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

HOCKEY EM PATINS

Paço de Arcos e Futebol Benfica são os primeiros campeões de Lisboa de 1942

Principiou hoje, de tarde, a penultima jornada do campeonato de Lisboa de «hockey» em patins, com os jogos Paço de Arcos-Lisgás, disputados no «rink» do primeiro, diante de grande assistencia.

Em 3.as categorias o clube da terra perdeu por 0-1, consentindo assim a primeira vitoria do Lisgás no torneio e conferindo ao Futebol Benfica a confirmação do titulo ganho em 1941.

No jogo de 2.as, o Paço de Arcos, «leader» da prova, obteve um belissimo triunfo, por 3-0, conquistando o seu primeiro titulo de campeão—a sua primeira grande vitoria desde que se fundou.

Quaisquer que sejam os resultados dos desafios que ainda falta disputar, estão já apurados campeões: o Paço de Arcos, em segundas; e o Futebol Benfica, em terceiras.

O «match» principal está ainda a jogar-se á hora de fecharmos esta noticia, com o resultado de 3-0 a favor do Paço de Arcos.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do Campeonato de Lisboa de Basket-ball. No campo do Ateneu Comercial efectuou-se o primeiro jogo de passagem á divisão principal. O Maria Pia bateu o Campolide por 41-25, desenvolvendo durante o encontro evidente superioridade, a-pesar de fazer parte de uma divisão inferior.

No mesmo campo, o Desportivo dos Tabacos venceu o Operario, em segundas categorias, por 41-25.

Torneio de Juniores

No campo da Boa Vista disputou-se a terceira jornada do torneio de juniores, organizado pelo Lisgás.

O Belenenses e o clube organizador ficaram hoje na vanguarda da classificação, com 8 pontos, seguidos do União e do Benfica, com 7, do Sporting, com 3, e do Carnide, com 2 pontos.

Os resultados desta manhã foram os seguintes: Lisgás, 27-Sporting, 2; Belenenses, 29-União, 14. O Benfica marcou pontos por falta do Carnide.

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio do Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

O Hockey Club de Portugal

festeja o 21.º aniversario

O Hockey Club de Portugal está a festejar o seu 21.º aniversario, fazendo-o sem grandes alardes mas com o simpatico cunho de que costumam revestir-se as suas festas anuais. Trata-se de colectividade que tem prestado ao desporto português serviços de incontestavel valor, traduzidos pela fecunda actividade que exerceu sempre, com belo espirito desportivo, em especial através do «hockey» em campo e em patins, nos quais conquistou tardes de gloria. A sua actividade tem sido restringida, nos ultimos tempos, em virtude das dificuldades que atravessa. No entanto, o «hockey» em campo e a esgrima atestam eloquentemente quanto pode valer a união de alguns dedicados elementos, que mantêm com esforço nobre e desinteresse o bom nome do clube.

No «rink» de patinagem do Ateneu disputou-se um encontro de «hockey» em patins, entre uma «équipe» da «velha guarda» do H. C. P., formada por M. Correia, J. Matos, R. Futscher, A. Rombert, G. Constant e H. Freire, e outra de elementos de Ferreira do Zezere, constituida por Matos, T. Sousa, J. Oom, F. Ramos, Soeiro e Silva e J. Rosado. Os veteranos ganharam por 5-2, através de um jogo em que alguns mostraram ainda como se joga «hockey» em patins.

Depois, num dos restaurantes da baixa, efectuou-se um animado banquete de confraternização, ao qual compareceu cêrca de meia centena de convivas. A mesa de honra foi constituida por senhoras e aos brindes falaram, entre outros, Rogerio Futscher, que foi um «virtuose» dos patins, Severino Freire, eterno paladino do H. C. P., e dr. José Pablo, da secção de Esgrima.

Na proxima quinta-feira, na sala de armas do H. C. P., disputa-se a taça «21.º Aniversario», á qual concorrem todos os atiradores do clube—alguns de reconhecido valor no jogo das armas.

PROVAS DE VELA

As regatas do S. Algés e Dafundo

Emglobadas no programa comemorativo da passagem do 27.º aniversario do Sport Algés e Dafundo, efectuaram-se hoje regatas de vela destinadas a varios tipos de embarcações.

Como se as condições do tempo, pouco de feição para a pratica da modalidade, não bastassem para prejudicar a sequencia das provas, devemos ainda assinalar uma organização deficiente a contribuir para que a jornada não deixe saudades.

As varias largadas deviam fazer-se entre as 12 e as 12 e 30 horas, mas começaram a ser dadas tão tarde que só á hora a que o nosso jornal começar a circular será conhecida a maioria dos resultados.

No momento em que escrevemos, apenas uma prova estava concluida: a que se destinava aos barcos tipo C. N. P. A vitoria coube á embarcação «Leca», tripulada por Eduardo Pereira da Costa.

A corrida para barcos tipo «Lusito» foi anulada, em consequencia dos três concorrentes terem errado o percurso.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—Santo Profeta Isaias, martir. Lausperene, está na igreja das Chagas; ás 9, missa cantada, da festa ao Senhor dos Passos, ás 21 e 30, terço e acto de desagravo.

O Belenenses iniciou hoje

a sua «Semana Desportiva»

No campo das Salesias inaugurou-se hoje a «Semana Desportiva» do Belenenses, iniciativa interessante e posta em pratica com o intuito de propagandear as varias modalidades cultivadas na popular agremiação—excepção feita ao futebol.

O festival desta tarde começou com um encontro de «hand-ball», entre os grupos do Sporting e dos «Treze» (quarenta minutos de jogo), no qual triunfaram os «leões» por 4-3.

No final deste desafio deram entrada na pista os corredores que disputaram a prova ciclista de 80 quilometros, entre Lisboa-Sintra-Colares-Estoril e Salesias, destinada a juniores e seniores e cuja partida fôra dada no Campo Grande, pelas 13 e 15 horas.

Os corredores, que tinham de dar duas voltas á pista, foram vivamente aclamados pelo publico, a essa hora afluindo já em grande numero.

A classificação foi feita por categorias e deu o seguinte resultado: *Seniores*—1.º, José Ferreira (Iluminante), em 2 h., 30 m. e 5 s.; 2.º, Baptista Alves (Belenenses), mesmo tempo; 3.º, Manuel Rocha (Iluminante), ainda no mesmo tempo; 4.º, Antonio Soares (Lisgás), em 2 h., 30 m. e 12 s.; 5.º, Francisco Castro (Lisgás), mesmo tempo; 6.º, Tavares da Silva (Lisgás), em 2 h., 30 m. e 15 s. Nesta categoria terminaram a prova mais quatro concorrentes.

Juniores—1.º, Luiz Santos (Lisgás), em 2 h., 30 m. e 18 s.; 2.º, Armindo Monteiro (Iluminante), mesmo tempo; 3.º, Guilherme Jacinto (Lisgás), em 2 h., 30 m. e 22 s.; 4.º, Serafim Paulo (Lisgás), em 2 h., 30 m. e 24 s.; 5.º, João Nunes (Lisgás), em 2 h., 30. e 26 s.; 6.º, Manuel Espadinha (Iluminante), mesmo tempo. Chegaram ainda mais nove corredores.

Por «équipes», da categoria de seniores, classificou-se em 1.º lugar a da Iluminante, com 4 pontos, seguida pela do Lisgás, com 9. Em juniores triunfou o Lisgás, com 4 pontos, seguido da Iluminante, com 8.

A' partida alinharam 29 corredores.

O torneio relampago de «hand-ball» prosseguiu depois com o jogo Belenenses-Unidos. Como o primeiro triunfou por 5-1, a final foi jogada entre os «azues» e os «leões». O Belenenses venceu com merecimento, por 2-1, ganhando assim a taça em disputa.

Cêrca das 18 horas efectuou-se a parada dos atletas do clube, incluindo o «team» infantil de futebol. O desfile de mais de cem desportistas constituiu espectaculo de alegria e côr. O estandarte era empunhado pelo nadador veterano Delfim Cunha, ladeado por Severo Tiago e Jacinto Duarte. As bandeiras das filiais ficaram ao cuidado das gentis atletas belenenses.

HIPISMO

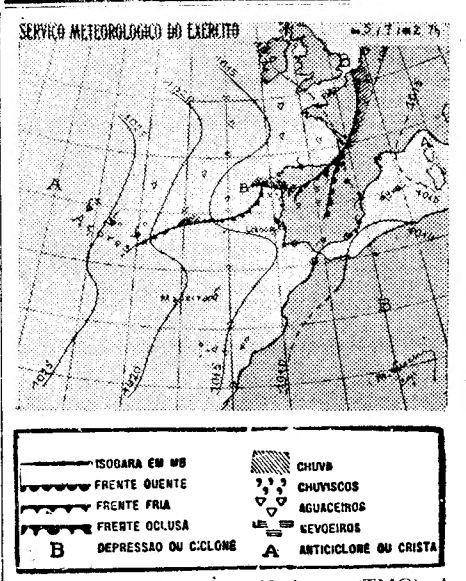
Mena e Silva ganhou a prova «Ministerio da Economia»

Já com as tribunas cheias, deu-se o primeiro domingo do concurso hipico de obstaculos.

Disputou-se em primeiro lugar a prova «Ministerio da Economia», classficando-se nos primeiros lugares, com premios de mil e duzentos e cinquenta escudos, os cavaleiros Mena e Silva, no cavalo «Sacola»; Alves Pereira, no «Xarão»; Aurelio Banazol, na «Valsa»; Francisco Braga, no «Casende»; Pascoal Rodrigues, no «Namir».

A' hora a que telefonamos está-se a disputar a prova «Percurso de Caça», na qual estão inscritos mais de 70 concorrentes.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A perturbação que desde ha dias se desloca no Atlantico do oeste para leste alcançou já toda a Europa ocidental. Verifica-se a formação de uma depressão secundaria junto da costa ocidental da Peninsula a qual se desloca com a perturbação e deu já lugar a chuva fraca no litoral da Galiza.

Em Portugal a nebulosidade aumenta rapidamente na zona Norte, mas ainda não se observaram, até a esta hora, quaisquer hidrometeoros.

Nas ilhas adjacentes o ceu está em geral três quartos coberto com tendencia para alguns aguaceiros fracos no arquipelago dos Açores.

Evolução prevista:

A perturbação secundaria que começou a evolucionar na parte ocidental da Peninsula continuará a influenciar o estado do tempo no nosso país, sobretudo na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Norte e Centro—Vento predominante NW moderado a fresco, e a partir da tarde muito fresco sobre a costa. Descida de temperatura. Chuva fraca em diferentes pontos.

Sul—Vento variavel e fraco no interior, e N, moderado sobre a costa ocidental. Pequena descida de temperatura. Chuva fraca em alguns pontos da costa ocidental.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 21º,8; minima, 15º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 32º,6; minima, 18º,7.*

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 266, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho

Hoje: Baile pela orquestra CASANONA, Fados: Domingos Silva, Noemia Caistina e Alice de Oliveira.

BERLIM

A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
12,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
13 ás 14,30	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
19,45	Noticiario	DXR	25,51 »	11.760 kc/s
		DJC	49,83 »	6.020 kc/s
21,30	Tema do dia e Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
22,30	Noticiario e comentario militar	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15,220 kc/s
		DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
23,30	Noticiario	DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
0,45	Noticiario	DXM	41,27 »	7.270 kc/s

a voz de Londres fala, e o mundo acredita

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,45	Noticiario.	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
14,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
14,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
23,00 (*)	Noticiario.	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)
23,15 (*)	Actualidades. . .	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Estas emissões ouvem-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1.149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s). Até 11 de Julho inclusivé o posto transmissor em 261,1 metros trabalha sómente ás 23,15. Em 12 de Julho retoma a emissão ás 23 horas.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«O Baile das sopeiras», no Maria Vitoria

«O Baile das sopeiras», que durante largo tempo funcionou ali para os lados do Socorro, passou ontem para o teatro Maria Vitoria do Parque Mayer, local proprio para a popular diversão cujo titulo não dá lugar a ilusões acêrca do seu espirito. Teresa Gomes deu largas á chamada graça popular, Irene Isidro elevou o tom com seu tipo e arte fina, Carmen Aubert cantou os seus tangos e algumas canções espanholas, entre elas a andaluza «Antonio Vargas Heredia». Cremilda de Sousa e Lucy Snow animaram o baile, dançando bem, e Maria Brasão e Maria Benard contribuiram com amavel presença para o agrado da diversão que tem como «compadre» o eterno e jovial Carlos Leal e como «rabulistas» os impagaveis Alvaro de Almeida e Carlos Alvaro. E o melhor do baile está a cargo das «girls» —R.

Curto de vista

Eduardo Reis (pai) estava uma vez a jantar em casa do actor José Ricardo. Logo que se sentou á mesa, tirou da algibeira uns oculos, e colocou-os ao pé do prato. Na altura do cozido, distraidamente a conversar, puxa duma caixa com outro par de oculos que põe tambem em cima da mesa.

Alguem presente, estranhando o facto, pregunta-lhe:

—O' sr. Reis, para que são esses dois pares de oculos?

E o Reis, caindo em si, mas sem se desconcertar, responde rapidamente:

—Ah! Isto é... uns para o peixe e os outros para a carne. Nada de misturas.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1875, o jornalista e escritor teatral Manuel Neves.

—Faleceram: em 1898, o actor Eduardo Augusto Gomes Caldas.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1781, no Palacio de Queluz, a opera «Seleuco, Ré di Siria», do compositor João de Sousa Carvalho; em 1856, no D. Maria, a comedia em 3 actos «Como se sobe ao poder», de Luiz Augusto Palmeirim; em 1893, no Trindade, a opera-comica «O Brasileiro Pancracio», de Sá de Albergaria, musica de Freitas Gazul; em 1926, no Maria Vitoria, a revista em 2 actos e 10 quadros «A's de Espadas», de «Gregos e Troianos» (Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos, Luiz Galhardo, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães), musica de Raul Portela e Angel Gomez; em 1930, no Coliseu dos Recreios, «A lenda da princesa dos olhos tristes», quadro de Patricio Alvares, musica de Camilo Rebocho.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A nova revista que vai entrar em ensaios no Maria Vitoria é em 2 actos e 20 quadros, e intitula-se «Beleza de hortaliça», e é original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—Dois autores já representados com sucesso estão a escrever uma revista que se intitula «Cêpa torta».

—A peça que vai entrar em ensaios no Variedades, é a comedia italiana de Cenzato, «Perdi meu marido», tradução de Lino Ferreira, Fernando Santos e Alvaro Santos.

—Foi contratado para o Trindade o actor Manuel Correia.

—Hoje na inauguração do Parque Municipal de Sintra, tomam parte, além doutros artistas, o tenor Loubet Bravo e a actriz Enita Correia.

—Devido á abundancia de originais, traduções e adaptações que entraram no Avenida, tem sido dificil a escolha da peça que deve seguir á comedia «O troca tintas», já em ensaios de apuro.

Primeiras exibições

«Os que não regressam», no Condes

Um vapor mercante inglês que leva ouro a bordo, varios norte-americanos e um alemão que tambem vivia em Inglaterra, um mundo que nas vesperas da guerra foge para o outro, para o novo mundo.

Declarada a guerra, o alemão é considerado prisioneiro e o barco artilhado. Depois é a fuga aos submarinos, com um á vista e as consequentes emoções, aumentadas pela existencia do referido prisioneiro que acaba por agir pelo seu país, terminando tudo pela destruição do submarino a troco da vida de três homens que o atraem até a um barco onde se meteram com uma bomba. Realização vibrante e interpretação brilhante por parte de Pat O'Brien, Constance Bennett e outros.

Bons complementos, com canções americanas uma farsa, um desenho animado e um jornal da guerra.—*Visor 52.*

ACTUALIDADES

JUVENTUDE EM PERIGO (amanhã, no Tivoli). Titulo original «Little men». Direcção de Norman Z. Mc. Leod. Artistas: Kay Francis, Jack Dakie, e George Brancoft. Produção e distribuição R K O-Radio.

NICK CARTER, REI DOS DETECTIVES (terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original: «Phanton Raiders». Direcção de Jacques Tourneur. Filme Policial. Artistas: Walter Pidgeon, Florence Rice, Donald Meed e John Carroll. Produção e distribuição M. G. M.

A DANÇARINA DA RUA (sexta-feira, no Coliseu). Titulo original: «London Melody». Realização: Herbert Willcox. Artistas: Anna Neagle e Tullio Carminati.

* * *

O Politeama só amanhã informará se muda ou não de programa. O filme que actualmente exibe «Quando a vida começa», pelo interesse do tema e sua interpretação, estaria, com certeza, em plena época de inverno, duas semanas no cartaz. O Eden deve manter o documentario de guerra «O alvo desta noite» e o filme musical «Uma bela canção»; e o Condes deverá prolongar tambem «Os que não regressaram», com Pat'O Brien e Constante Bennett, estreado ontem.

Uma fabrica de gargalhadas e emocionantes aventuras em dois grandiosos filmes, hoje, no Coliseu

O publico não tem que hesitar: é no Coliseu que encontra esta noite o espectaculo que mais gargalhadas provoca e o que mais empolga, vendo os sensacionais filmes: «Dois azelhas com sorte», em que o celebre comico Buedon é indescritivel de graça e de fantasia; e «O bandido cantor», as aventuras do valente e destemido «cow-boy» Bob Baker. Preços acessiveis a todos. Todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pinga Amor».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—«Filhas corajosas».
TIVOLI—«Livre como o vento».
EDEN—«O alvo desta noite».
POLITEAMA—«Quando a vida começa».
CONDES—«Os que não regressam».
COLISEU—«O bandido cantor».
ODEON—«Rebecca».
PALACIO—«Rebecca».
CAPITOLIO—«Não, não, Nenete!».
TERRASSE—«A mulher do grande senhor».
OLIMPIA—«Os reis do jazz».
CENTRAL—«As cruzadas».
LYS—«A mulher do grande senhor».
PROMOTORA—«Legião dos aviadores perdidos».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Diz-mo em francês».
JARDIM—«Mamã, ele piscou-me o olho».
SALÃO IDEAL.

O funeral do presidente

da direcção do Colegio dos Inglesinhos

Para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral de monsenhor John Cullen, protonotario do Colegio dos Inglesinhos, o seminario irlandês, que é uma das mais antigas instituições catolicas de Lisboa.

Pelas 11 horas, foi celebrada, na igreja do Colegio, missa solene de «requiem», tendo assistido ao piedoso acto professores e seminaristas dos Inglesinhos, alguns membros da colonia inglesa e diversas individualidades portuguesas.

Pelas 13 horas, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida para um auto-funebre, que a transportou ao cemiterio, onde ficou depositada em jazigo.

No prestito encorporaram-se varias individualidades inglesas, representantes da embaixada, do consulado e do Club Inglês, sacerdotes portugueses, seminaristas ingleses, os srs. duques de Palmela, marqueses de Pombal, viscondes de Asseca e da Trindade, tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa», Diniz Bordallo Pinheiro, dr. Tomás Gambôa, padre Moreira das Neves, Luiz Fernando de Sousa, etc.

Hoje, Domingo
O Pinga Amor
Comedia com Ribeirinho
NO
AVENIDA
2 sessões: 20,45 e 22,45
Telefone: 27273

VARIEDADES Telefone 2 6037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES com
Aura Abranches, Maria Helena, Antonio Silva, Erico Braga, Raul de Carvalho, e ainda Maria Matos e Assis Pacheco, professores do Conservatorio

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e ás 23 horas — HOJE
2.º dia de representação da gloriosa revista
O BAILE DAS SOPEIRAS
Remodelada e actualizada com todo o interesse de revista nova. Grandioso elenco artistico

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
FILHAS CORAJOSAS
um filme de Michael Curtiz com Priscilla, Rosemary e Lola Lane, Gale Page, Claude Rains, Jeffrey Lynn, May Robson e Fay Bainter

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Os que não regressaram
com Pat' O'Brien e Constance Bennett

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A s 21 e 15
A MULHER DO GRANDE SENHOR
O feitiço dos tropicos

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
Mamã, êle piscou-me o ôlho
SEXTA-FEIRA, 13

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
ULTIMA
Livre como o vento
com Henry Fonda e Joan Bennett

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
EPOCA DE VERAO
Preços reduzidos
REBECCA
Misterios de Londres

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
TANGO BAR
As cruzadas

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Quando a vida começa
um filme de Lloyd Bacon com Geraldine Fitzgerald (a admiravel parceira de Bette Davis, em «Victoria Negra)

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21,30 h.
Não, não... Nanette!
e concerto pela notavel
ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
Não, não... Nanette! — Ilha do Deserto

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A mulher do Grande Senhor
O feitiço dos trópicos

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
O alvo desta noite
Comentario da guerra que obteve o 1.º premio em Holywood
Uma bela canção
com Jack Buchanan

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O Patio das Cantigas
O Principe da meia-noite

Pavilhão Português
DIZ-MO EM FRANCÊS
No Palco: Hermanos Bohamonde e Lolita Bohamonde com a Orquestra Caravana.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
LOLITA, LIVRE E PERIGOSA
com Joan Davis

VINDO DE LYON

Osorio Dutra

poeta e consul

falou ao «Diario de Lisboa»

Temos em nossa frente um poeta do Brasil, essa riquissima terra não sómente sob o ponto de vista economico como em valores espirituais, com uma literatura profundamente tocada de beleza e humanidade. Osorio Dutra, que desempenha o cargo de consul brasileiro em Lyon, é um homem simples, afavel, de olhos azues sonhadores. Numa palavra, um poeta. Chegou ontem, a Lisboa, acompanhado de sua nobre senhora, filha de pai português, e chamado pela embaixada do seu país devido ás suas obrigações profissionais.

—Foi uma alegria quando passei Marvão e vi tudo claro, tudo limpo, cheirando a poesia; disse-nos o poeta maravilhoso de «Castelos de Marfim» e «Ceu tropical» premiados pela Academia Brasileira de Letras.

Osorio Dutra passou por Vichy, a sede do govêrno da França. E diz-nos em tom convicto, o seguinte:

—Há tudo a esperar da França. A sua ressurreição não é mais do que uma questão de tempo. Tenho uma fé inabalavel naquele país, e nos seus destinos.

E, longamente, com um saber profundo, o diplomata e poeta brasileiro fala-nos dos seus confrades franceses, com simpatia e entusiasmo. Conta-nos mesmo o encargo que traz de Emile Henriot, o critico literario de «Temps», e que consiste na escolha dum romance português de autor vivo susceptivel de ser traduzido para lingua francesa a-fim-de ser publicado naquele jornal da França.

Quando lhe falamos do Brasil, logo responde:

—Há quatro anos e meio que estou longe da minha patria (o seu olhar reflecte uma saudade nostalgica). Desde outubro do ano passado que não leio um jornal brasileiro. As comunicações são muito dificeis...

—A colonia brasileira em França é numerosa?

—Nem por isso. Em Lyon há apenas uma senhora e um homem brasileiros. E' possivel que na Costa Azul, o lugar predilecto dos meus compatriotas, haja mais.

Osorio Dutra desvia afavelmente a conversa para o nosso país, que conhece como se português fôra, pois nos anos de 1929 e 1930 esteve como consul no Porto. Fala de Portugal e da nossa gente com uma ternura comovedora. Não há nas suas palavras nada de postiço ou forçado. E' o brasileiro que admira sinceramente Portugal, sem reticencias ou restrições. E a proposito cita-nos a admiravel vida dos portugueses no Brasil, o seu esforço, o seu sentido de adaptação, o seu espirito de previdencia familiar, e conta-nos um caso tocante de amor filial.

Ouvindo falar este homem chega-se a ter a impressão de que alguns estrangeiros, especialmente os brasileiros, porventura com uma vocação especial, sabem ver e admirar o nosso país através de côres que escapam por vezes á nossa propria sensibilidade.

Osorio Dutra, saido da escola do jornalismo, e talvez por isso grande observador do mundo, demora-se uma quinzena de dias em Lisboa, e depois regressará novamente aos seus afazeres de Lyon, muito preso ao consulado, mas ainda muito mais preso á sua inspiração e aos seus versos, trabalhando no seu novo livro «Mundo sem alma».

O seu adeus não pode ser mais expressivo:

—Cada vez encontro Portugal mais rejuvenescido!

O Congo Belga

constitue

a via de passagem

das forças americanas

para o Medio Oriente

NOVA YORK, 5—Ao regressar pela via aerea de Londres, o primeiro Ministro da Belgica, Pierlot, declarou aos jornalistas: «O Congo Belga torna-se cada vez mais o caminho das forças americanas que se dirigem para o Medio Oriente. Para facilitar as comunicações, o govêrno dessa colonia emprega o maximo dos seus esforços adaptando e melhorando as bases aereas, as estradas, os caminhos de ferro e os rios navegaveis».—(E. T.).

A guerra no mar

O torpedeamento de navios suecos

ESTOCOLMO, 5.—Um comunicado oficial publicado esta noite pelas autoridades da Marinha sueca confirma que o torpedeamento dos navios de carga suecos «Ada Gorthon», afundado em 22 de junho nas aguas territoriais suecas, e «Galeon», afundado em 1 de julho, foi levado a efeito por submarinos sovieticos. Nos destroços foram encontrados estilhaços dos torpedos cuja origem sovietica pôde ser determinada sem duvida possivel. Esta verificação provocará, provavelmente, nova diligencia do ministro da Suecia em Kuybichev, em resposta á ultima nota do govêrno sovietico que contestava que os submarinos russos tivessem causado a perda do «Ada Gorthon».—(O. F. I.).

Navios afundados pelas forças aereas e navais do Reich

BERLIM, 5—A radio alemã anunciou que no espaço de 24 horas as forças aereas e navais do Reich afundaram 13 navios de guerra e de comercio inimigos. Os navios de guerra foram metidos no fundo no Mediterraneo e no Mar Negro, e os seis navios mercantes foram afundados no Atlantico, Golfo do Mexico e Oceano Artico.—(O. F. I.).

Insubordinação no Transval

de alguns indigenas

PRETORIA, 5.—O Departamento da Defesa anuncia que ontem, durante um acto de insubordinação cometido por varios indigenas em Germiston, Transval, os soldados europeus intervieram, por ordem superior, para restabelecer a ordem. Foram mortos 3 soldados indigenas e outro ficou ferido.—(O. F. I.).

Marinheiros franceses internados

PRETORIA, 5—Anuncia-se que o motivo do internamento dos 100 marinheiros franceses foi motivado por eles se manifestarem muitas vezes contra a politica dos aliados, o que estava a causar grande indignação em toda a União.

Os que se mostraram mais agressivos nas suas criticas foram já internados e os restantes serão em breve enviados para o interior, onde ficarão sob a vigilancia das autoridades.—(U. P.).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 5.—No noite de sexta-feira para ontem, pequenas forças aereas do inimigo atravessaram a costa da ilha, lançando bombas sobre pontos afastados uns dos outros. Os nossos caças nocturnos destruiram 1 bombardeiro inimigo e, com o auxilio da artilharia anti-aerea, outro. Na manhã de ontem, surgiram sobre a ilha 3 bombardeiros italianos, escoltados por caças, mas todos os 3 foram imediatamente derrubados pelos caças da R. A. F. Grande parte da população que viu esses 3 bombardeiros a precipitarem-se para o solo manifestou a sua alegria. Os caças da R. A. F. não sofreram qualquer dano. Os estragos causados pelos ataques aereos do inimigo durante o dia são insignificantes.—(E. T.).

A situação

no Pacifico

mantem-se

sem alteração

ha quinze dias

WASHINGTON, 5.—Um comunicado do Departamento da Marinha anuncia que no sector norte do Pacifico não houve mudança da situação das ilhas Aleutas desde 21 de junho. Os aparelhos de grande raio de acção do exercito e da marinha realizaram missões de reconhecimento e ataque todas as vezes que o estado do tempo o permitiu.

No dia 21, os aviões lançaram bombas sobre as instalações costeiras de Kiska, mas devido ao nevoeiro os resultados desta acção não puderam ser observados. No dia 25 aparelhos de reconhecimento da Marinha que voaram sobre aquela região avistaram 1 cruzador pesado e três contratorpedeiros no porto de Kiska. Três cascos de transportes japoneses afundados por aparelhos do exercito em 18 de junho eram nitidamente visiveis no centro do porto. As instalações de Kiska foram novamente atacadas em 26 e 28. No dia 2 de julho os patrulhadores avistaram três transportes japoneses ao largo da ilha Abattu, cêrca de 35 milhas a sueste da ilha Attu. Bombardeiros do exercito atacaram esta formação durante a tarde, infligindo-lhe estragos cuja amplitude não se pôde apreciar. Kiska foi novamente bombardeada no dia 3.—(O. F. I.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 5.—O comunicado do G. Q. G. australiano anuncia que a aviação aliada bombardeou durante a noite as instalações dos aerodromos de Lae e Salamôa. Verificou-se que varios objectivos foram atingidos em cheio. Foram abatidos 5 aviões e 3 outros foram atingidos e provavelmente destruidos. Sobre Porto Moresby, a aviação aliada interceptou 20 caças niponicos, abateu 1 e danificou outros 3. Três aparelhos aliados não regressaram á base.—(O. F. I.).

Fabrico de munições na Australia

CANBERRA, 5—Foi anunciado que até ao fim do ano estarão a trabalhar 100.000 pessoas nas fabricas de munições da Australia, o que constitue um «record».—(E. T.).

O movimento diplomatico

na Turquia

ANKARA, 5.—O governo turco nomeou Esad Atuner, actualmente conselheiro juridico do ministerio dos Estrangeiros, para o cargo de embaixador da Turquia em Bucareste, cujo titular, Abdullah Suphi Tanrioer, foi mandado regressar á Turquia.

O ministro da Turquia no Irak, Djevat Urskum, foi nomeado embaixador em Teherão, em substituição de Djemal Husnu. Parece que o cargo de secretario geral adjunto do ministerio dos Estrangeiros que se encontra vago desde a nomeação de Djevat Hadji Kalin, para embaixador na U. R. S. S., vai ser atribuido a Djevat Erkin, director da primeira repartição daquele ministerio.—(O. F. I.).

Em Iztambul e nos seus arredores estão varios ministros turcos

IZTAMBUL, 5.—O ministro dos Estrangeiros Sarad Joglu chegou a esta cidade e vai repousar alguns dias para Floria, que dista alguns quilometros de Iztambul.

Nota-se, actualmente, a presença em Iztambul ou nos arredores do presidente do Conselho, ministros dos Estrangeiros, Finanças e Monopolios, subsecretario de Estado dos Abastecimentos e numerosos funcionarios superiores que se encontram nas suas residencias de verão. Supõe-se que o Presidente da Republica passará brevemente alguns dias de ferias em Iztambul.—(O. F. I.).

«TAÇA DE PO

Os «leões» fo

O Be

Nos jogos de hoje para a «Taça de Portugal», encontraram-se em Guimarães o Sporting e o Vitoria, daquela cidade, e, em Lisboa, Beleneses e Unidos.

Destes quatro sairiam os finalistas, dos quais um receberia, depois o cobiçado trofeu.

Qualquer dos encontros revestia-se, nesta altura, de uma importancia decisiva, convergindo as atenções da «aficion» para aquilo que os «leões» seriam capazes de fazer em frente dos valorosos vimaranenses, na casa destes.

«Azues» e «unidistas», nas Salesias, prometiam um espectaculo agradavel, com perspectiva de forças equilibradas e, por isso, de renhida luta.

Damos a seguir os costumados relatos destes jogos.

V. Guimarães, 2 -- Sporting, 1

GUIMARÃES, 5. (Pelo telefone directo)—Jogo no campo de Bem-lhe-vai, que oferece belo aspecto, com grande enchente e muito entusiasmo.

Os grupos alinham:

V. de Guimarães—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Sporting—Dores; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e M. Marques; Armando Ferreira, Soeiro, Peyroteo, Pireza e J. Cruz.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

Os grupos são muito ovacionados ao entrar em campo, cabendo a saida ao Vitoria, que nos primeiros dez minutos se empregou com entusiasmo.

E esse entusiasmo foi de tal forma desbordante que o Sporting não pôde evitar que os vimaranenses obtivessem, aos 11 minutos, o 1.º ponto da tarde, marcado por Arlindo.

O jogo passou a decorrer com notório equilibrio, pleno de emoção, alternando-se as jogadas de certo perigo, num e noutro campo.

Aos 29 minutos, os «leões» estão novamente em apuros, pois o defesa Rui mete mão na grande area. A penalidade correspondente é executada por Alexandre, mas o esferico embate no poste e o perigo passa...

Seguidamente os locais tem a seu favor um «corner» de que nada resulta.

Pouco depois da meia hora, Lino magoa-se e sai fora do rectangulo do jogo.

Nem pelo facto de estar reduzido a dez elementos o Vitoria deixa de impor o equilibrio já referido. No entanto, são os vimaranenses que criam as situações de maior apuro, obrigando Dores a mais trabalho do que o seu colega.

E aos 37 minutos, numa insistencia de ataque, os locais logram o 2.º «goal», novamente rematado por Arlindo.

O Sporting luta, então, com o maior afinco para diminuir a desvantagem, mas os seus jogadores não estão a jogar com o entendimento necessario.

Assim, chega-se ao intervalo com o resultado de 2-0 a favor do Vitoria.

Para a segunda parte, Armando Ferreira troca o seu lugar com o de Soeiro e o Vitoria tem os seus onze jogadores em campo.

O Sporting recomeça com maior poder ofensivo e breve obriga a defesa conteraria a conceder «corner» que não tem consequencias.

Os «leões» creditam-se, agora, de ligeiro dominio, que é compensado, aos 8 minutos, com um «goal» de Peyroteo, passando o «score» para 2-1.

Os lisboetas têm ocasião de brilhar nalguns lances primorosos que arrebatam a assistencia, mas os locais nunca deixam de oferecer réplica condigna, conseguindo tambem interessar a numerosa assistencia que os aplaude com calor.

O jogo decorre com muitos motivos de agrado, de igual para igual, mas com ascendente dos visitantes.

O Sporting força o andamento do jogo e perde algumas oportunidades de marcar, especialmente num forte remate de Pireza a razar a trave.

O tempo passa e o marcador conserva-se inalteravel.

Já perto do fim, fazem-se tentativas e mais tentativas quer dum, quer doutro grupo, mas mais deliberadamente dos visitantes que vêem extinguir-se o tempo regulamentar na situação de vencidos.

O apito final surge, no entanto, sem que o

RTUGAL»

2.ª TIRAGEM

ram perder a Guimarães...

lenenses venceu o Unidos

Sporting consiga evitar a derrota por 2-1, num jogo muitissimo emotivo.

Belenenses, 5 -- Unidos, 0

Jogo nas Salesias. Assistencia elevada, embora sem atingir proporções de enchente. Ha certa espectativa pelo resultado.

Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Varela e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Quaresma, Eloi, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Unidos—José Augusto; Curtinhal e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Alexandre Baptista, Tanganho, Arnaldo Carneiro, Daniel e Alector.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

O jogo inicia-se com vinte minutos de atraso.

O Belenenses atacou imediatamente em velocidade—e, quando havia apenas um minuto de jogo, Franklin marcou o 1.º ponto da tarde, sobre passe de Eloi.

No reatamento do jogo, o Unidos atacou, com energia, pela asa direita, mas a acção dos seus avançados foi fugaz, porquanto a defesa «azul», actuando com firmeza, coloca de seguida a bola nos pés dos seus dianteiros.

A linha da frente do Belenenses retoma uma ofensiva impressionante pela maneira como consegue passar as linhas defensivas do Unidos.

Aos 7 minutos os «azues» fizeram mais um «goal»—justamente anulado por «off-side» de Gilberto. Franklin tinha rematado de encontro á trave e a bola, que ressaltou para o terreno, foi impelida para as redes pela cabeça de Eloi. Gilberto, em posição de fora de jogo, quis confirmar o ponto que ia verificar-se, resultando a anulação do «goal» que, sem a sua escusada intervenção, teria sido obtido legitimamente.

Aos 14 minutos o Belenenses fez o 2.º «goal». Gilberto internou-se e caiu em luta com a defesa do Unidos. Conseguiu, porém, passar o esferico a Eloi—que fez o ponto com um «shot» fraco mas colocado.

Até aos 20 minutos o dominio belenense foi intenso, vendo-se a defesa contraria coagida a conceder varios «cantos».

Quaresma perdeu, por morosidade, um excelente ensejo de aumentar o «score» do seu grupo.

Só cêrca da meia hora o grupo dos Unidos reage com certo perigo. Mas ao jogo dos homens da camisola verde-branca falta manifesta ligação entre os varios sectores, procurando ganhar terreno mais em força do que em combinação.

Por seu lado, o Belenenses, a jogar excelentemente e com a sua tarefa facilitada pela má exibição da defesa contraria, breve volta ao anterior ritmo, conseguindo aos 31 minutos o 3.º «goal». Numa situação de aperto frente ás redes do Unidos, depois da marcação de um «canto» por Franklin, Leonel repeliu a bola com as mãos; ordenada a marcação do correspondente «penalty», Varela atirou em condições de Augusto defender—mas na recarga, o mesmo Varela fez o ponto.

O desafio tem valido pela boa exibição do Belenenses e não pela actuação do Unidos, que tem jogado francamente mal. E' certo que este ultimo grupo desenvolveu os seus esforços contra o vento, que soprou com relativa violencia. Isto não deve, porém, ter constituido factor de monta para impossibilitar os «pupilos» de Carlos Pereira de produzirem boa exibição. Basta dizer que só aos 40 minutos Salvador defendeu um «shot» em forma de Arnaldo Carneiro, pois até aí, como de resto até ao fim da primeira parte, se limitára a pôr em jogo bolas de saida ou dadas pela sua defesa.

Nos ultimos minutos deste tempo o Unidos jogou sem o defesa Curtinhas, que teve de receber tratamento junto do campo.

O resultado de 3-0 nesta primeira metade está certo—mas o «score» podia ser mais volumoso se Gilberto não tivesse perdido algumas boas oportunidades.

No recomeço do jogo o Unidos apresenta a sua linha modificada, em virtude de Curtinhal, que continua magoado, actuar a extremo esquerdo. Carlos Pereira recuou para defesa direito, Baptista transitou para medio-centro e Alector joga a medio direito. Esta modificação não é de molde a proporcionar do grupo do Unidos—agora a favor do vento—uma possivel recuperação. O Belenenses continua na brecha e os remates ás redes de José Augusto succedem-se, dando ensejo a que este jogador brilhe por vezes.

Amaro, em forma excepcional, empurra constantemente os seus avançados, que permutam a espaços jogadas de sumo agrado.

Só depois dos 10 minutos o ataque do Unidos conseguiu forçar a defesa belenense, ganhando mesmo um «corner». Foi, porém, «sol de pouca dura»... Os «azues» voltam francamente ao ataque e aos 15 minutos marcam o 4.º «goal». Gilberto passou em profundidade e José Pedro, furando por entre os defesas, bateu José Augusto.

A linha do Unidos sofrera pouco antes nova modificação, com o regresso de Carlos Pereira ao seu lugar e a passagem de Alector para defesa direito.

O grupo do Lumiar não se rendeu ainda nesta altura do jogo, conseguindo alguns ataques—embora quasi todos inconsequentes.

E aos 18 minutos—mais um «goal» do Belenenses, o 5.º, que pôs o resultado talvez mais de acôrdo com a superioridade disfrutada pelos «azues». Desta vez o marcador foi Quaresma, bem lançado pelo pequeno Eloi.

Os ultimos minutos do jogo, falhados que foram alguns bons remates, jogaram-se mais para consumir o tempo do que propriamente para modificar o resultado.

De facto, o apito final soou para assinalar a vitoria do Belenenses por 5-0.

O Belenenses triunfou com absoluto mérito, realizando exibição á altura das efectuadas nos ultimos jogos do Campeonato Nacional. Excelente compenetração entre todas as linhas. A falta de Simões não se fez sentir e se é certo que a tecnica de Amaro e o jogo esforçado do medio centro ressaltaram com brilho, verdade é que os cinco avançados—menos Quaresma, possivelmente—se exibiram com vivacidade, alegria e vontade a que andamos pouco acostumados nas «équipes» lisboetas.

O Unidos foi um «team» que soube lutar dentro do desnivel tecnico que existe entre os dois grupos, com energia assinalavel energia que, a-final, constituiu o seu principal trunfo.

Conscenciosa arbitragem a de Antonio Palhinhas.

JOGOS DA A. F. L.

O Fosforos mantem-se na I Divisão, pois bateu o Estoril Praia por 2-1

Para o segundo jogo de passagem da II á I Divisão da A. F. de Lisboa, os grupos alinham no campo «Engenheiro Carlos Salema», em Marvila, repleto de publico, com a seguinte constituição:

Fosforos—Fernando; Maia e Antunes; Isidoro, Custodio e Morais; C. Pinto, Ferrer, Cruz, Banhos e Henrique.

Estoril Praia—Nascimento; Alberto e Ferreira; Mateus, Sbarca e Americo; Ernesto, Tellechea, Petrack, R. Silva e Diamantino.

Arbitro—Neves de Carvalho.

A saida cabe ao Estoril Praia que logo se interna e obriga imediatamente Fernando a duas defesas dificeis.

Nota-se uma grande energia de começo, com equilibrio de jogo manifesto.

A pouco e pouco, os marvilenses instalam-se no meio campo defendido pelo adversario e então. Nascimento tem trabalho aturado.

Os estorilenses, porém, nas poucas vezes que se acercam das redes do Fosforos, são mais perigosos nos remates e Petrack teve mesmo uma ocasião soberana.

A luta tem as caracteristicas proprias dos jogos grandes. O ambiente é um pouco pesado, mas sem consequencias. Alguns aspectos mais duros são punidos pelo arbitro.

Os donos da casa conseguem aos 31 minutos o seu 1.º «goal', em seguimento de um canto: o guarda-redes estorilense falha uma defesa a sôco e Cruz, embora com um «shot» fraco, dá destino certeiro ao esferico que passa por entre um grupo de jogadores.

O desafio anima mais e o Fosforos mantem um certo dominio, durante algum tempo, pois a sua defesa joga a meio do terreno.

Ao intervalo, portanto, 1-0 a favor do Fosforos.

Após o recomeço do jogo, registam-se três oportunidades flagrantes que o Fosforos desperdiça.

Com o desafio equilibrado, disputando-se a bola num e noutro campo, o Estoril Praia consegue aos 18 minutos estabelecer o empate, por intermedio de R. Silva, numa recarga a «chot» de Tellechea que batera na trave.

Os lances de jogo fazem-se com muita energia.

Seis minutos depois, o avançado-centro dos marvilenses, Cruz, aponta á rêde, a bola bate nos pés de Alberto e entra, a contar.

Qualquer dos «teams», depois, não se poupa a esforços para modificar o resultado, que no entanto não se altera e se aceita, sem relutancia a favor do Fosforos, por 2-1.

O campo do Olhanense

foi dado por interdito

A direcção da Federação de Futebol comunicou á Associação do Algarve que o campo do Olhanense devia considerar-se interdito até á primeira reunião ordinaria da F. P. F. A., na qual será resolvido o tempo que durará este castigo.

A sanção aplicada filia-se nos incidentes ocorridos durante o jogo Belenenses-Olhanense, já do dominio publico.

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

A CAMPANHA DA RUSSIA

A marcha

das operações militares

na frente oriental

ESTOCOLMO, 5.—Na frente oriental, a situação está inteiramente dominada pelo movimento envolvente levado a efeito pelos dois flancos do exercito de Von Bock, que, partindo, respectivamente, de Kursk e de Beilgorod, convergem com velocidade surpreendente sobre Voronesh.

Os russos viram-se obrigados a admitir a sua retirada a leste de Kursk, como a leste de Bielgorod, mas não se conhecem ainda pormenores sobre a amplitude do seu recuo. Mas as noticias chegadas a Estocolmo durante a noite assinalam que os elementos avançados do flanco esquerdo alemão atingiram, e em certos pontos teriam mesmo atravessado, o Don superior nas proximidades de Voronesh, ao mesmo tempo que os blindados do flanco direito alemão se encontrariam na margem esquerda do rio Oskol, entre as cidades de Starij-Oskol e Valujki. Todas as forças sovieticas estariam praticamente já fechadas numa vasta bolsa triangular de que as extremidades seriam Kursk, Voronesh e Bielgorod.

Ontem, nas esferas autorizadas alemãs, declarava-se: 1.º—Que o objectivo de todas as operações alemãs na frente oriental, e em especial, a que está em curso, visam o aniquilamento das forças inimigas mais do que ganhos territoriais. 2.º—Que se devem esperar para breve noticias sensacionais sobre os resultados da batalha que se está a travar. A tactica germanica, caracterizada pelo emprego extremamente maciço de aviões e de carros, teria surpreendido os sovietes que ontem calculavam em 2.000 os carros alemães empenhados no combate.

Entre Kursk e Bielgorod a progressão alemã parece ter sido menos rapida e os combates de carros continuavam ontem ainda. Os observadores neutros pensam que, estando já desencadeada a ofensiva do verão, o comando alemão não se poupará a esforços para lograr os seus objectivos e isto no minimo de tempo possivel.

As futuras operações

A ofensiva contra Voronesh—declara-se em Berlim—é apenas uma fase preliminar das operações futuras, de que se vêem já esboçar duas fases: progressão sobre o Volga inferior, a-fim de isolar completamente a frente sul, e ataque frontal contra Rostov e o Caucaso.

Durante este tempo os restantes sectores da frente russa não se conservarão, provavelmente, tranquilos. Já na frente de Moscovo, na região de Oshatsk, 160 quilometros a oeste da capital, os alemães desencadearam um ataque ha 5 dias, e os russos revelam hoje que os blindados do Reich abriram brechas nas linhas de defesa sovieticas no sector de Kalinine, a noroeste da capital.

Tambem em Leninegrado a actividade militar aumenta. As defesas exteriores da cidade, como a fortaleza de Kronstadt, são marteladas sem descanso pela «Luftwaffe» e a artilharia alemã de grande alcance, além dos morteiros gigantes que deram as suas provas no cêrco de Sebastopol.

Os russos preparam-se febrilmente para resistirem ao assalto e de acôrdo com informações chegadas de Helsinquia, barcos transportando reforços atravessam todos os dias o lago Ladoga. No regresso, os navios evacuam as mulheres, crianças e velhos e os inaptos para o trabalho e o exercito, de que a evacuação começou no inverno pela linha ferrea colocada sobre o gêlo do lago. Na Finlandia, os ataques sovieticos não excedem o caracter de operações de patrulhas. Travam-se combates, ha 3 dias, na extremidade norte do lago Ladoga e a cidade de Kovent-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

As preguntas da semana

■ **Que acontecimentos de relevo ocorreram durante a ultima semana?**

■ *A actividade militar foi intensa nas varias frentes de combate. Na frente russa anuncia-se, embora sem caracter oficial, o inicio da ofensiva de verão em que se transformou a ofensiva da primavera. Essa ofensiva foi precedida da realização de operações de certa envergadura, indispensaveis para dar começo ao ataque generalizado a um dos sectores da batalha.*

■ **Em que consistiam essas operações?**

■ *Foi conquistada a peninsula de Kertch, ocupada a cidade fortificada de Sebastopol e rectificada a frente na região de Kharkov. O comando alemão procedeu, assim, a um alinhamento que considerou indispensavel antes de dar inicio ao ataque. Ao mesmo tempo assegurou convenientemente as suas retaguardas desembaraçando-se das posições inimigas de Kertch e de Sebastopol e obrigando a esquadra russa a refugiar-se nos portos do Caucaso.*

■ **Qual é a linha geral da ofensiva que esses preparativos denunciam?**

■ *Tudo indica que se trata dum ataque de grande envergadura ao Caucaso. A coincidencia entre as operações na frente leste e no norte de Africa confirmam inteiramente essa suposição. O ritmo das duas marchas é diferente: mais rapido na Libia e no Egipto, mais lento, por virtude da resistencia do inimigo, na Russia. Mas o objectivo é o mesmo: a conquista da zona estrategica que envolve o Mar Negro e os estreitos que o põem em comunicação com o Mediterraneo e a posse das riquezas naturais que nessa zona se encontram, especialmente os carburantes. Conseguido esse objectivo, as potencias do «eixo», que neste momento dispõem já da quasi totalidade dos recursos do continente europeu, ficariam em condições de enfrentar uma guerra de longa duração e de tipo intercontinental.*

■ **A ofensiva desencadeada na frente russa tem as mesmas caracteristicas das ofensivas anteriores?**

■ *O impeto ofensivo é o mesmo, a extensão da frente é diversa. Em 1941 as operações na frente leste caracterizaram-se por ataques conduzidos simultaneamente ao longo de toda a frente, desde Murmansk á fronteira russo-romena e depois á Ucrania. Tanto em junho como em outubro daquele ano, meses em que esses ataques foram desencadeados, a ofensiva alemã generalizou-se a toda a frente, embora incidindo com maior força num ou noutro ponto. Na ofensiva em curso as operações, embora numa frente extensa, de aproximadamente trezentos quilometros, estão limitadas á região que se encontra entre Kursk e Kharkov. Nos outros dois sectores principais, o de Moscovo e o de Leninegrado, assinalam-se apenas, por emquanto, combates de maior ou menor envergadura mas sem as caracteristicas das ofensivas de grande estilo. Ao norte, nas proximidades de Murmansk, centro de comunicações de importancia vital para o fornecimento de material de guerra ao exercito sovietico, as operações não perderam ainda o caracter local que ha alguns meses as caracterizam.*

■ **Quanto aos acontecimentos que se estão desenrolando na frente africana?**

■ *Nas ultimas quarenta e oito horas, a resistencia das tropas imperiais britanicas na região de Alamein endureceu. Mas de Londres têm o cuidado de acentuar, baseando-se nas informações recebidas do quartel general do Cairo, que a ofensiva do general Rommel não deve, por isso, considerar-se detida. Efectivamente não é de supôr que o chefe das tropas que operam actualmente no Egipto deixe frustrar o seu intento de atingir o vale do Nilo e o canal de Suez, pois essa operação está intimamente relacionada com a evolução dos acontecimentos no Caucaso e no Proximo Oriente. Deve, por isso, procurar lançar na batalha os elementos indispensaveis para conseguir os seus fins. Só a chegada rapida de reforços, em homens e material, em grande escala, seria capaz de permitir ao seu adversario, o general Auchinleck, impedir que esses fins sejam conseguidos.*

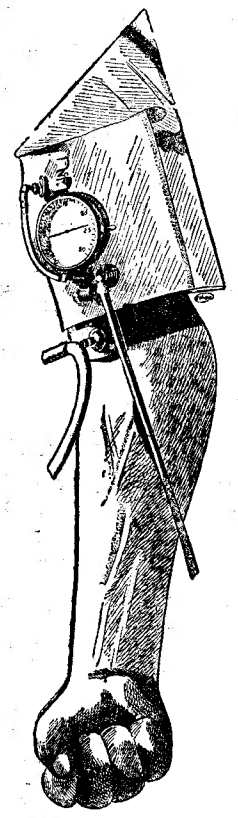
BOLETIM DA FARMACIA INTERNACIONAL

Um interessante remedio moderno para todos, á base de iodo

Está provado, com efeito, ninguem ousaria pô-lo em duvida, que o iodo é o mais espalhado de todos os medicamentos. Todos os medicos o empregam.

Em todos os hospitais se encontra. Todos os especialistas o receitam diariamente. O seu campo de acção, que compreende todo o organismo, é praticamente ilimitado.

Tanto convêm ao hipertenso como ao reumatico gotoso ou artritico. Usa-se nas doenças dos pulmões, dos ossos, do sangue, da pele, nas bronquites, na escrofuloso, no raquitismo, nas anginas, contra a esclerose das arterias, do coração, dos rins e do figado, etc. Ele opõe-se á velhice prematura, evita graves complicações e perturbações no organismo, porque o liberta de venenos que nele se acumulam sempre.



IOD-BOM-BOM

o simpatico remédio com iodo, inofensivo para adultos e crianças, facilita a todas as pessoas um tratamento simples, fácil e económico. Só é preciso tomar ao deitar um pequeno comprimido. Os bons efeitos notam-se no dia seguinte. Compre ainda hoje um tratamento em qualquer boa farmacia.

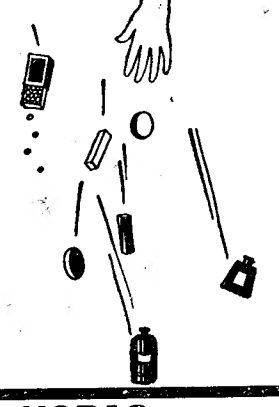
Por vezes o desespero torna-nos descrentes e desiludidos

Quando sofremos de acidez exagerada, gastralgias, gastrites, más digestões e tantos outros males do estômago, chegamos a duvidar da cura...

EXPERIMENTE O

«SAL DIGESTIVO FERBA»

Cobrará novos alentos e retomará o gôsto pela vida



A FARMACIA INTERNACIONAL ESTÁ ABERTA HOJE, DOMINGO, ATÉ ÀS 24 HORAS
FRENTE AO MONTE-PIO GERAL

MAPLES
e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

EX.mo E REV.mo MONSENHOR

JOHN CULLEN Prot. Apost.

(Presidente do Colégio SS. Pedro e Paulo, Inglesinhos)

Será rezada Missa do 3.º dia na Capela do Colégio dos Inglesinhos, na segunda-feira, às 10 horas, por ordem da Comissão Permanente da Peregrinação Britanica a Nossa Sehora do Rosário de Fátima, de que Monsenhor era Presidente.

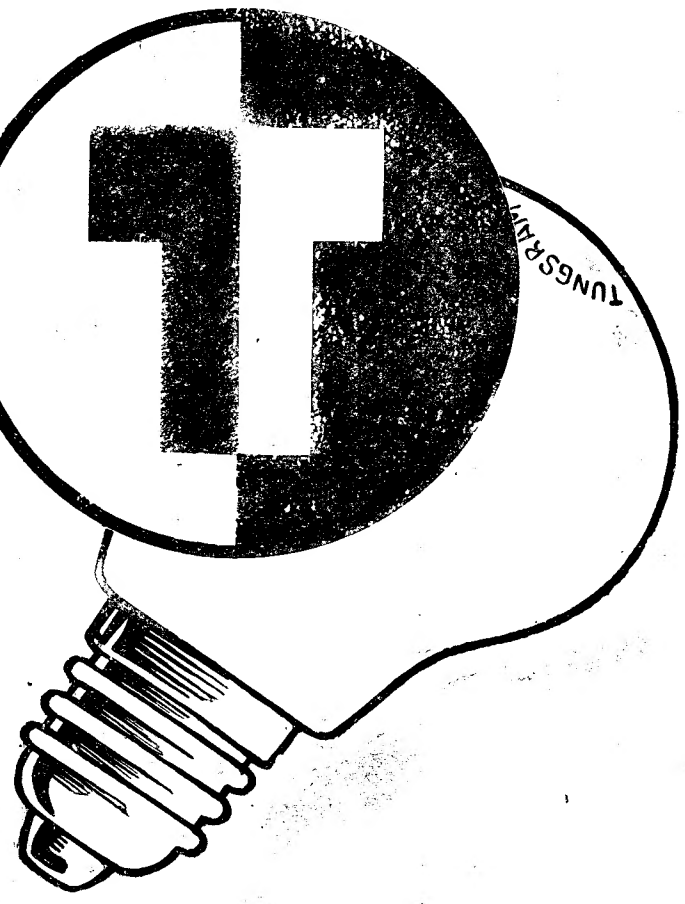
P. N. A. M.

RIGHT REV. MONSIGNORE

JOHN CULLEN Prot. Apost.

(President of the Missionary College of St. Peter and St. Paul)

Mass of the third day's mind at the chapel of the English College on monday 7th. July at 10 AM. at the request of the Committee of the British Pilgrimage to Our Lady of the Rosary of Fatima of which Monsignore was President.



TUNGSRAM

As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**

Sempre **BOA LUZ** com a **MAIOR ECONOMIA**

Peça em tôda a parte

BAILE DE CARIDADE

A comissão de turismo da Figueira da Foz encarregou a distinta poetisa beirôa sr.a D. Zina Caboral, marquesa de Valverde, de organizar em Lisboa uma festa a favor do Asilo das Crianças e dos Velhinhos daquela cidade. Na noite de 11 do corrente, na Casa das Beiras, no largo de S. Domingos, 14, haverá um grande baile, das 22 horas ás 5 do dia seguinte. Bilhetes á venda, ao preço de 10$00. Trajo de passeio.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

D. Mariana Almeida Ribeiro

FALECEU

Seus filhos, nóras, genro e netos participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Capela do Recolhimento de Santos-o-Novo (a Santa Apolonia), para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia SALGADO

D. Alda d'Oliveira

FALECEU

Sua irmã Maria Miquelina Saraiva Ferreira, participa a todas as pessoas conhecidas e amigas o falecimento de sua querida irmã, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, Rua da Gloria, (á Avenida), 95, 2.º, para o seu jazigo, no Alto de S. João.

AGENCIA COELHO

OS «AMIGOS DE LISBOA»
visitaram hoje os Jeronimos

Os «Amigos de Lisboa» visitaram esta tarde o mosteiro dos Jeronimos sob a direcção do sr. prof. Armando de Lucena que, antes da visita ás varias dependencias do mosteiro e numa interessante palestra explicou aos visitantes a historia geral do monumento e seus principais aspectos artisticos. Sempre escutado com muita atenção pelos numerosos visitantes o sr. prof. Armando de Lucena disse que no mesmo local em que a igreja se ergue existia antigamente uma capela com a mesma invocação de Santa Maria de Belem que o Infante D. Henrique ali mandara construir para assistencia material e espiritual aos mariantes que a sua influencia levara a «longes terras».

Insuficiente para os fins para que fôra destinada, foi mais tarde substituida pelo actual monumento segundo a regia vontade de D. Manuel, para o que pediu bula de autorização ao então papa Alexandre VI que lhe foi concedida em julho de 1496, muito antes da partida de Gama para os descobrimentos.

Depois de varias considerações sobre os intentos do Rei Venturoso acêrca da fundação daquele mosteiro e do sentido simbolico que depois se lhe atribuiu, foi minuciosamente observada aquela importante fabrica manuelina, frisando-se arquitectonicamente o valor construtivo da abobada do cruzeiro, a que o nome de João de Castilho anda ligado, como aos pilares grandes e á «porta da travessa», e á beleza incomparavel da estatuaria que mestre Nicolau de Chanterene deixou na porta principal da igreja.

FESTAS ASSOCIATIVAS
Sport Lisboa e Monte Pedral

Comemorando o seu 8.º aniversario, o Sport Lisboa e Monte Pedral inaugurou hoje oficialmente a sua nova sede, acto a que se seguiu uma sessão solene fartamente concorrida.

G. D. do Calhariz de Benfica

O Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica festejou hoje igualmente o seu 7.º aniversario, com uma sessão solene efectuada na sede do clube, durante a qual se produziram as habituais afirmações de fé no seu futuro.

Gimnasio Club de Alfama

Esta jovem agremiação de caracter popular, aliás com interessante trabalho em prol do desporto, festejou tambem o 2.º aniversario da sua fundação. A sessão efectuada por o efeito decorreu com patente interesse.

HOCKEY EM CAMPO

No Campo 28 de Maio jogava-se hoje a final da taça «Paulo Martins» entre o Futebol Benfica e o Carcavelinhos.

O jogo começou com vivacidade e disputava-se animadamente, levando o F. Benfica a vantagem de 1 ponto, quando o Carcavelinhos sofreu novo «goal» que o arbitro validou, embora a sua obtenção fosse irregular. O «team» do Carcavelinhos protestou e decidiu por fim abandonar o campo, não continuando a disputa do jogo.

NATAÇÃO
O festival do C. S. de Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços, colectividade que tem o nome feito na natação, promoveu hoje na sua elegante piscina «Alves Miguel», em Pedrouços, um interessante festival em que colaboraram tambem o Nacional de Natação e o Sporting.

As provas decorreram duma maneira geral bastante animadas e forneceram os seguintes resultados:

33 metros, costas, infantis: 1.º—Virgilio Ventura (Sporting), 27 s.; 2.º—Cristiano Cruz (Pedrouços).

66 metros, costas, inscrição livre: 1.º—Carlos Marques (Nacional), 1 m. 2/10; 2.º—Alberto Sequeira (Sporting).

33 metros, livres, infantis: 1.º—Antonio Miraldes (Ped.) 21 s. 6/10; 2.º Manuel Gomes da Silva (Sporting).

100 metros, livres, juniores: 1.º—Fernando de Sousa, (Spt.), 1 m. 13 s. 8/10; 2.º—Manuel da Luz (Ped.).

66 metros, livres, principiantes: 1.º—Octavio Correia, (Spt.), 50 s. 6/10; 2.º—Edgar Correia (Ped.).

200 metros, livres, inscrição livre: 1.º—Manuel Fonseca (Nac.), 2 m. 50 s. 9/10; 2.º—José Pacheco (Ped.).

3x33, estilos, infantis: 1.º—Pedrouços (Cristiano, Miraldes e Luz), 1 m. 22 s. 4/10; 2.º—Sporting A.

100 metros bruços, inscrição livre: 1.º—Camara e Sousa, do Pedrouços, em 1 m. 37 s. e 5/10; 2.º—Maria Rocha, do Sporting.

66 metros bruços, principantes: 1.º—José Paulo Duarte, do Sporting, em 1 m.; 2.º—Franklin Vaz, do Pedrouços.

33 metros bruços, infantis: 1.º—Armando Marques, do N. Natação, em 26 s. e 2/10; 2.º—Virgilio Ventura, do Sporting.

3x50 metros, estilos, inscrição livre: 1.º—Pedrouços (Alberto, Camara e Luz), em 2 m., 1 s. e 2/10; 2.º—Sporting.

3x33 metros livres, infantis: 1.º—Pedrouços (Miraldes, Luz e Ramires), em 1 m. e 14 s.; 2.º—Sporting.

7x33 metros, livres, inscrição livre: 1.º—Sporting (Rogerio, Humberto, Frederico, Rui, Octavio, Vieira e Sousa), em 2 m. e 32 s.; 2.º—N. Natação; 3.º—Pedrouços.

ESGRIMA
Taça «Coronel Gonçalves Mendes»

Na sala do armas do Lisboa Ginasio Club disputa-se ámanhã, ás 18 horas prefixas, a final geral da prova de sabre de taça «Coronel Gonçalves Mendes». O juri será presidido pelo sr. tenente Mario de Figueiredo, da Comissão de Provas da F. P. E.

SELEX-BAR
Ainda não conhece o Selex-Bar?

E' uma cervejaria instalada no ponto mais central da Rotunda, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 186, onde se encontram os melhores mariscos e aperitivos.

Não hesite, visite o Selex-Bar e ficará satisfeito.

Mil contos de prejuizos
provocados por um incendio numa fabrica de Olhão

OLHÃO, 5.—*(Pelo telefone).*—Cêrca das 3 horas da madrugada declarou-se um violento incendio na fabrica de serração e estancia de madeiras de Pestana & Pestana, Irmãos.

O incendio parece dever-se ao excessivo aquecimento das chumaceiras do veio de transmissão do pancal. O alarme foi dado pelo guarda 104, da P. S. P. de Faro, Sebastião Rodrigues Pereira que, ocasionalmente, ali passava, e em bicicleta correu a avisar os bombeiros. A deficiencia do material local não permitiu atalhar o fogo, mas os bombeiros de Faro chegaram a tempo de, em vinte minutos, montar as agulhetas e atacar o fogo, defendendo tambem a fabrica de conservas Quinta & C.ª, que tem nos armazens dois mil contos de conservas que escaparam.

A serração de madeiras, que não estava coberta pelo seguro, sofreu prejuizos totais e pelo valor de mil contos.

Contigua existe tambem a Garage Rodoviaria, donde se puderam tirar para a rua quinze camionetas que ali se encontravam por falta de gasolina. E a vizinhança tirou tambem para a rua as suas mobilias. Os Voluntarios de Faro compareceram, mas não foram necessarios os seus serviços.

Três passageiros apressados
que saiem pela janela do elevador

Três individuos lembraram-se de sair por uma janela do elevador da Gloria, tendo um deles partido um dos vidros com tal violencia que uma parte do caixilho foi arrancada. Dois conseguiram ainda saltar pela janela e fugir, sendo preso pelo condutor do elevador, o terceiro, quando tentava seguir os seus companheiros, o qual foi entregue a um policia que o conduziu á esquadra. Parece que os três apressados passageiros vinham duma ceia que teria decorrido no meio de grande animação...

Desceram aviadores no Algarve?

OLHÃO, 5. (Pelo telefone)—Continua a batida na serra do Algarve onde se supõe haverem descido quatro aviadores que foram avistados no serro do Pero dos Amigos. Na administração do concelho de S. Braz de Alportel deve hoje ser ouvida uma mulher que declara ter visto na estrada nacional 23 um individuo com aparencia de estrangeiro, em cabelo, calçando botas altas e levando aos ombros uma mochila que lhe pareceu um para-quedas.

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos** e **modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo**, 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

Agostinho Paixão
FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da sua residencia Rua Antonio Pedro, n.º 12, 2.º, para o Cemiterio de Agramonte na Cidade do Porto, onde ficará depositado em Jazigo de familia.

AGENCIA «SRAF»

Agostinho Paixão
FALECEU

Agostinho Paixão, Ld.ª (Papelaria Ferros, participam a todos os amigos e clientes o falecimento do seu saudoso socio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da sua residencia R. Antonio Pedro, n.º 12, 2.º, para o Cemiterio de Agramonte, na Cidade do Porto.

AGENCIA «SRAF»

O CAMBISTA TESTA
já HOJE volta novamente a anunciar a venda da
SORTE GRANDE
3464 — 400 CONTOS

bilhete inteiro em cautelas numero certo desta casa ha mais de **60 anos**

10 cautelas foram enviadas para a Tabuleta da Guia, e algumas para a Barbearia Sport de Alfama e as restantes vendidas ao nosso balcão, das quais parte foi enviada para a Cadeia do Limoeiro

Quem quizer dinheiro deve jogar no CAMBISTA TESTA que ainda na ultima lotaria de Santo Antonio vendeu os 3.000 CONTOS

PEDIDOS ao

CAMBISTA TESTA
74, Rua do Arsenal, 74

Restaurante Clementina

Uma das cozinhas mais portuguesa e higienica com esmerado serviço de lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º - Telefone 24669

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Grande e Autentica Liquidação
POR MOTIVO DE TRESPASSE
DESCONTOS desde 20 %!!

em peles, casacos, capas, raposas, malas de viagem, malinhas e carteiras para senhoras, pastas e carteiras para homens, cintos, luvas, etc.

CASA DA FINLANDIA
165 — RUA DA PALMA, 165-A

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941,** foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial, 20,000** atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experfencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

A guerra em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

ao sul, onde em determinada altura vira para oeste, paralelamente á costa, e em seguida dirige-se para noroeste, no sentido de El-Daba.

As unidades moveis das tropas imperiais estão constantemente a hostilizar o inimigo, segundo a sua nova tactica e nestas operações cooperam as forças aereas aliadas, que bombardeiam ininterruptamente a extensa linha de abastecimentos do exercito do marechal Rommel.—(U. P.).

O transporte de «tanks» para a frente

CAIRO, 5—Nesta fase crucial da batalha em que o transporte e as reparações dos carros blindados e «tanks» é de tamanha importancia, entraram em acção grandes veículos transportadores de «tanks». Conduzidos por tripulações de 3 homens, estes transportadores, de fabrico americano, têm 18 metros de comprimento, incluindo o tractor e a plataforma. São os maiores veículos que até hoje se deslocam em estradas. Estes avançam agora em comboios para a primeira linha. —(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos de Alexandria

BERLIM, 5—A radio alemã anuncia que a «Luftwaffre» bombardeou em 3 do corrente um aerodromo no sector de Alexandria. Foram igualmente visados acampamentos e instalações militares. Foi bombardeada uma estação ferroviaria dos arredores de Alexandria.

A radio alemã acrescenta que começou a evacuação de Alexandria.—(O. F. I.).

Aviões alemães lançaram sobre o Cairo panfletos escritos em arabe

CAIRO, 5 — Aviões alemães lançaram sobre esta cidade, de grande altitude, varias dezenas de milhar de panfletos escritos em arabe.

Os panfletos foram espalhados sobre uma extensa area e um numero consideravel deles caiu em Gardencity, o bairro elegante da capital do Egipto.—(U. P.).

Prisão dum jornalista alemão

CAIRO, 5.—Foi aprisionado na sexta-feira, pelos tripulantes dum «tank» britanico, o primeiro correspondente de guerra alemão na Libia. Chama-se Otto von Tiedermann e foi redactor do «Berliner Tageblat». Queixou-se de que tendo assistido á tomada de Tobruk não lhe fôra possivel escrever qualquer coisa sobre esse facto, pois se viu sempre muito atarefado desde então. A sua prisão é um caso divertido. O jornalista dirigiu-se ao «tank» para preguntar que horas eram e só então é que verificou que o «tank» era inglês, embora se encontrasse muito para trás das linhas alemãs. O «tank» com o prisioneiro andou ao acaso durante 4 dias e conseguiu por fim chegar ás linhas britanicas.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 5—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Ontem, os combates na região de El Alemain assumiram caracter particularmente violento, na parte sueste, onde se localizaram repetidos contra-ataques inimigos que foram repelidos, tendo sido destruidos muitos carros armados americanos. A aviação do «eixo» intervindo infatigavelmente, abateu 19 aparelhos britanicos.

O aeroporto de El Cantara (Canal do Suez) foi atacado por formações italianas. A zona de distribuição dos aviões e a estação ferroviaria foram bombardeadas com visivel eficácia.

Na ilha de Malta, no decurso duma operação diurna, efectuada pelas nossas formações aereas, que foi particularmente disputada, a R. A. F. perdeu 14 aparelhos, dos quais 2 abatidos pelos nossos bombardeiros e os outros pela caça de escolta. Os objectivos atacados, igualmente, no decurso de acções nocturnas, foram atingidos muitas vezes. Três dos nossos aviões não regressaram. Alguns membros das tripulações salvaram-se.

No Mediterraneo Oriental, um navio mercante inimigo de 5.000 toneladas foi atingido e gravemente danificado por um avião-torpedeiro italiano».—(R. R.).

O panorama geral da luta

LONDRES, 5—(Reuter)—(Do correspondente militar da agencia Reuter, Annalist)—As noticias do Egipto e da Russia não alteram o aspecto do conflito, que ainda não atingiu o seu ponto culminante. Três dias de duros combates no deserto ocidental não deram ás forças do «eixo» o resultado que elas esperavam, depois da precipitada retirada de Tobruk, e Auchinleck teve tempo de chamar reforços. O comunicado do Cairo de ontem não diz onde foi feito o ataque britanico que, parece ter obtido um grande exito tactico, nem o que aconteceu ás forças inimigas que tentavam penetrar para oriente na area de El Alamein. E' possivel que Rommel tenha tentado repetir a sua tactica anterior e que o ataque britanico de flanco o tenha obrigado a desitsir. Auchinleck tem mostrado grandes qualidades, sangue frio e espirito de iniciativa. Não é pequeno feito deter o impulso de um inimigo poderoso, animado pelas suas inesperadas vitorias. Auchinleck pousou, cuidadosamente, as suas forças blindadas, não lançando o seu peso na luta senão depois das formações «Panzer» estarem enfraquecidas pelo tiro da artilharia e das peças anti-«tanks».

A luta nos sectores de Kursk e Volchansk é extremamente dura. Os alemães estão a avançar em direcção ao caminho de ferro Moscovo-Rostov e diz-se que, num ponto do sector de Kupyansk, o alcançaram proximo de Voronesh. Mais ao sul, afirma-se pelo contrario que o exercito russo penetrou nas defesas alemãs a leste de Tajanrog e se aproxima da propria cidade. —(Exchange Telegraph).

Os espiões presos

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5.—Francis Biddle, procurador geral, revelou que depois dos Estados Unidos terem entrado na guerra, foram presos 48 espiões de ambos os sexos, em resultado de 6 casos de espionagem.

O Departamento da Justiça mandou internar 1.200 pessoas «por actividades subversivas ou desleais».

A Repartição Federal de Inqueritos mandou prender, no mesmo espaço de tempo, 9.435 estrangeiros inimigos, suspeitos de nutrirem sentimentos desleais, dos quais 4.764 japoneses, 3.120 alemães e 1.501 italianos.—(O. F. I.).

O chefe da espionagem alemã nos Estados Unidos

CIDADE DO MEXICO, 5—Wilhelm Kunrze, chefe da espionagem alemã nos Estados Unidos, regressou preso de avião a Washington, onde vai ser julgado. Kunze foi preso quando tentava escapar-se, num barco de pesca, no Golfo do Mexico.—(United Press).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

sa foi incendiada pela artilharia finlandesa. Os russos tentaram repetidamente desembarcar na margem ocidental do canal de Estaline, mas foram rechaçados com perdas, pelos finlandeses. Mais ao norte, na região de Luji, os incendios nas florestas causados pelo fogo da artilharia finlandesa são enormes e provocam a explosão de centenas de minas e de depositos de minas sovieticas. Em Murmansk, onde os bombardeamentos aereos continuam, nenhuma operação terrestre foi até agora desencadeada.—(O. F. I.).

A luta na região de Taganrog

FRONTEIRA SOVIETICA, 5—No sul da frente oriental, as forças germano-italianas tiveram que rechaçar grande numero de ataques inimigos na região de Taganrog. A leste desta cidade revelou-se subitamente a existencia de quantidade consideravel de baterias sovieticas que, com fogo intenso, prepararam ataques energicos contra as tropas do «eixo».

Mais ao norte, na região de Oskol, as vias de abastecimento sovieticas são alvo, há 48 horas, de bombardeamentos da «Luftwaffe», principalmente Valujki, onde a estação de caminho de ferro foi submetida num só dia a 5 ataques extremamente violentos e onde se ateou um grande incendio nos armazens de viveres e forragens e nos reservatorios de carburantes.

Em Sebastopol, os combates nas ruas estão a terminar. Um alto comissario com a categoria de general foi feito prisioneiro e declarou que a guarnição se compunha de batalhões de comunistas, facto que explica o encarniçamento da resistencia e o numero das baixas. Muitos soldados tinham-se refugiado em subterraneos com instruções para continuarem as hostilidades, depois da queda da cidade. Os alemães infiltraram fumo nos subterraneos e deles sairam soldados com aspecto exausto, já sem viveres nem munições. Nos hospitais, desprovidos de material sanitario, grandem umero de feridos foi abandonado. E' consideravel o numero de soldados mortos que não foram sepultados. Os restos da guarnição, cercados na peninsula de Kersoneso, vêem continuadamente reduzir-se o terreno que ocupam. A sua situação desesperada levou-os a desencadear contra-ataques repetidos em 2 e 3 do corrente.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A sudoeste de Sebastopol, os ultimos grupos inimigos foram aniquilados ou feitos prisioneiros depois duma defesa tenaz. Assim terminou a batalha de Sebastopol. Os numeros definitivos dos prisioneiros e do material apreendido serão publicados mais tarde.

Na região maritima de Rostov aviões de caça do exercito aereo croata afundaram uma «vedeta» rapida inimiga e danificaram sériamente um outro barco.

Depois de ter sido realizada uma perfuração através das posições sovieticas entre Kharkov e Kursk, as vanguardas das tropas alemãs e aliadas atingiram o Don numa larga frente. Contra-ataques desesperados das formações blindadas sovieticas foram repelidos com grandes perdas para o inimigo. Formações importantes de aviões de combate e de destruição apoiaram, em combates violentos, a progressão das divisões e infligiram ao inimigo novas e elevadas perdas sangrentas, assim como perdas grandes de material de guerra. Durante os combates aereos foram abatidos 51 aviões sovieticos.

Igualmente no sector de Rjev a ofensiva contra a resistencia tenaz do inimigo em posições poderosas de campanha e em terrenos minados e dum acesso dificil foi levada mais além.

Foram realizados durante o dia ataques aereos sôbre acampamentos inimigos de tropas e sôbre colunas de reforço na região do lago de Ilmen e durante a noite sôbre movimentos de caminho de ferro e bases de reabastecimento a oeste de Moscovo.

A artilharia do exercito atirou contra importantes instalações da industria de guerra de Leninegrado.

O comboio inimigo, que se encontra a caminho do Cabo Norte e das ilhas de Spitzberg foi tambem atacado ontem por submarinos e aviões. Os aviões de combate aniquilaram 4 navios mercantes com uma deslocação total de 24.000 toneladas e danificaram 11 navios. Submarinos afundaram destes navios danificados 1 transporte americano que levava carros blindados com uma deslocação de 7.000 toneladas e um outro barco de 5.000 toneladas.

No Egipto foram repelidos contra-ataques britanicos na região do sistema de fortificações de El Alamein. Em combates aereos o inimigo perdeu 19 aviões.

No Canal de Suez a base aerea britanica de Al Kantara foi bombardeada. Em ataques aereos sôbre Malta foram abatidos durante o dia 14 aviões britanicos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5.—Comunicado: «Durante o dia e a noite de ontem as nossas tropas continuaram lutando encarniçadamente com o inimigo na frente de Kursk-Kharkov onde se ferem tambem grandes batalhas de «tanks» com enormes desgastes de homens e material de guerra para ambos os lados. No sector da area de Kursk as nossas tropas retiraram para novas posições, depois de terem destruido mais de 50 «tanks» alemães e muito outro material blindado e motorizado. Noutros sectores daquela area, contra-atacámos violentamente e obrigámos o inimigo a ceder terreno. Abandonou no campo de batalha mais de 5.000 mortos e feridos. Apreendemos 47 «tanks» e mais de 100 carros blindados e outros veículos. Ao sul de Bielgorod e de Volechank ferem-se furiosos combates. O inimigo não progrediu naquelas duas areas nas ultimas 24 horas. Sofreu mais de 7.000 baixas e perdeu mais de 60 «tanks», e grandes quantidades de artilharia, camiões e outro material. Ontem, na frente de Kursk-Kharkov, derrubámos 44 aviões alemães. Não é verdadeira a afirmação feita no comunicado alemão de ontem, segundo a qual importantes forças russas haviam ficado cercadas em consequencia de um ataque envolvente. As nossas forças retiraram antes que o inimigo pudesse fechar o cêrco. No Artico, os nossos submarinos afundaram nas aguas da Noruega e da Finlandia 4 barcos de carga alemães carregados com abastecimentos e 1 contratorpedeiro da mesma nacionalidade que os escoltava. Nas restantes frentes e sectores nada há de importante a relatar».—(United Press).

Ouro, Pratas e Joias

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA da MODA. Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).